

Comissão para as Alterações Climáticas

Comité Executivo

1º Encontro Autoridades Nacionais Designadas dos países da CPLP

O 1º encontro das Autoridades Nacionais Designadas (AND) decorreu em Lisboa nos dias 27 e 28 de Abril por ocasião do 3º Encontro Lusófono. Os países que se fizeram representar nesta reunião foram Portugal, que presidiu à reunião, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo verde, São Tomé e Príncipe e Timor.

As conversas abordadas neste encontro incidiram sobre a apresentação do ponto de situação do estabelecimento das AND no dia 27, e esclarecimentos e recomendações sobre os diferentes actores, papéis, bem como metodologias e critérios a ter em conta no ciclo da elaboração de projectos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no dia 28. No final do encontro, os participantes identificaram alguns próximos passos para desenvolver o seu trabalho.

1. Estabelecimento das AND nos países da CPLP

Os participantes tiveram oportunidade de fazer o ponto situação da criação e composição das respectivas AND no que se refere à interacção entre os diversos Ministérios.

Em Moçambique, a AND encontra-se constituída e é coordenada pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), em particular pelo Serviço de Avaliação de Impactes Ambientais. É composta por uma Comissão técnica de avaliação e por um Secretariado. Da Comissão técnica de avaliação fazem parte o MICOA, o Ministério de Ciência e Tecnologia e a Universidade Eduardo Mondlane – Centros Estudos de Engenharia.

Na Guiné-Bissau, a AND encontra-se sob a tutela do Primeiro-ministro, na Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Actualmente encontram-se a trabalhar no sentido de harmonizar a sua organização interna.

Cabo-verde, São Tomé e Príncipe e Timor estão a trabalhar para a constituição das suas AND.

No decorrer da troca de experiências, foram identificadas algumas dificuldades, entre as quais, a escassez de Recursos humanos, a necessidade de capacitação técnica, de Legislação adequada e sensibilização. Realçou-se a necessidade de se desenvolver formas de identificação e formatação de projectos MDL e a consideração de projectos de pequena escala.

Reconheceu-se a importância em se identificar áreas de interesse comum (e.g florestas, energias renováveis, resíduos) e promover a cooperação entre administrações.

2. Recomendações na elaboração de projectos MDL

A experiência actual indica que é fundamental que haja uma promoção activa do projecto e o acompanhamento em todo o seu ciclo por parte da AND.

Como primeiros passos recomendou-se a identificação das entidades nacionais com maior potencial para promover projectos de MDL bem como as áreas de aplicação em linha de conta com as prioridades do país e que poderão ir desde pecuária, florestas, energias renováveis, biocombustíveis, hídricas, etc. Salientou-se como exemplo a existência das metodologias já disponíveis nas áreas das energias renováveis.

3. Próximos Passos

- Realização de um 2.º Encontro de AND da CPLP na janela temporal 2009-2010.
- Fomentar a realização de Seminários sobre capacitação e realização de estágios. Neste sentido, utilizar o potencial resultante da articulação com outras redes tais como Commonwealth e Francófona.
- Base de dados de Contactos, Legislação e portfolio de projectos.
- Utilização do site da CPLP para promover divulgação.
- Promover a realização de eventos com empresas de forma a estimular interacção entre o sector público e privado.

Por fim, pode-se assinalar que a Declaração do 3º Encontro Lusófono vai ter parágrafo sobre discussões que tiveram lugar no 1º encontro AND.